

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ- UESPI
CAMPUS: POETA TORQUATO NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE- CCS
COORDENAÇÃO GERAL DO CURSO DE ENFERMAGEM- CGCE

JOÃO CLÁUDIO LEITE PIEROTE

**QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM
EXCESSIVA JORNADA DE TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

TERESINA
2018

JOÃO CLÁUDIO LEITE PIEROTE

**QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM
EXCESSIVA JORNADA DE TRABALHO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à coordenação de Enfermagem da
Universidade Estadual do Piauí, em
cumprimento parcial das exigências para
obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Orientadora: Profa. Ma. Mônica Madeira
Martins Ferraz.

TERESINA
2018

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por todas as superações, fé, coragem e objetividade em seguir adiante. À minha mãe, filha e esposa e em especial a minha avó por sempre me incentivar com relação à importância do estudo, e todos àqueles que de forma direta ou indireta se fizeram presentes nessa jornada.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me dado força nos momentos mais difíceis e por ter me guiado pelo caminho certo nesta fase da minha vida, por escutar minhas orações nos momentos mais difíceis da minha vida.

Agradeço também a minha mãe e avó pelas orientações, e por sempre terem acreditado na minha capacidade, e sempre acreditarem em mim.

Agradeço também a minha esposa por ter sido um alicerce nos momentos mais difíceis, sempre me apoiando e contribuindo diretamente para a conclusão dos meus objetivos, superando a minha ausência na educação da nossa filha durante todo esse período da graduação.

À minha filha Ana Karollyne por sempre ser atenciosa e carinhosa nos momentos mais difíceis.

À minha orientadora professora Mônica Madeira, por ter participado da execução deste trabalho, corroborando para a conclusão do meu objetivo.

Aos meus colegas de universidade que participaram do desenvolvimento deste trabalho, sempre solícitos nos momentos mais complicados.

A todos os professores que participaram de maneira efetiva durante o meu processo de formação, atuando com dedicação e profissionalismo honrando e tendo compromisso com a instituição de ensino ao qual fazem parte do quadro funcional.

E a todos os funcionários que zelam pela parte estrutural da FACIME, pois estes contribuem para a melhoria e conservação da nossa instituição.

Agradeço imensamente a todos os pacientes que pude prestar assistência de enfermagem em busca da promoção, prevenção e recuperação da saúde. Em suma, meus sinceros agradecimentos a todos que de sobremaneira contribuíram para a concretização deste estudo.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Qualidade de vida é concebida como um processo de realização das necessidades humanas, com o estabelecimento dos diversos níveis básicos, como alimentação, acesso a água, educação, habitação, trabalho, educação e saúde, que proporcionam conforto, bem-estar, realização individual além de ser subjetiva para cada indivíduo. **OBJETIVOS:** Analisar nas evidências científicas relacionadas à qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com excessiva jornada de trabalho. **MÉTODOS:** Estudo de revisão integrativa da literatura, realizado entre Novembro e Dezembro de 2018, utilizando a estratégia PICO onde atribuiu-se ao P: equipe de enfermagem, ao I: qualidade de vida, ao Co: jornada de trabalho nas bases eletrônicas de dados onde foram encontrados 51 artigos: LILACS/BVS (04), BDENF/BVS (05), *Web of Science* (14) e SCOPUS (28). A extração das informações facilitou a construção de duas categorias temáticas: qualidade de vida dos profissionais de enfermagem; implicações da jornada de trabalho na qualidade de vida. **RESULTADOS:** Após serem submetidos aos critérios de inclusão e exclusão restaram 7 artigos para análise, abordagem metodológica mais frequente nos concerne dos artigos avaliados foi o estudo transversal descritivo com 05 publicações. O maior número de publicações, compreendeu o ano de 2010 com 02 publicações. Também foi possível observar predomínio da América do Sul em especial Brasil com 05 publicações e Peru com 01 publicação. **DISCUSSÃO:** A jornada excessiva de trabalho esta diretamente relacionada a alterações na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, sendo os denominadores físicos, psíquicos e biológicos mais acometidos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução de jornadas ampliadas justifica-se através dos estudos pelas precárias condições salariais, sendo necessária a ampliação das horas de trabalho para manter sua subsistência. Todavia, estes estudos evidenciaram que a qualidade de vida está relacionada ao atendimento de necessidades básicas como saúde, moradia, convívio familiar e social, lazer, trabalho e remuneração digna, estando afetada pela ampliação da carga horária de trabalho.

Descritores: Equipe de enfermagem. Qualidade de vida. Jornada de trabalho.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Quality of Life is conceived as a process of realizing human needs, with the establishment of basic levels such as food, access to water, education, housing, work, education and health, which provide comfort, well-being, fulfillment individual and subjective for each individual. **OBJECTIVES:** To analyze the scientific evidence related to the quality of life of nursing professionals with excessive work hours. **METHODS:** An integrative review of the literature was carried out between November and December 2018, using the PICO strategy, where it was attributed to the P: nursing team, to I: quality of life, to Co: working day in electronic databases where 51 articles were found: Web of Science (14) and SCOPUS (28), BDENF / BVS (05), LILACS / BVS (04). The extraction of information facilitated the construction of two thematic categories: quality of life of nursing professionals; implications of working hours on quality of life. **RESULTS:** After being submitted to the inclusion and exclusion criteria, there were 7 articles for analysis, a more frequent methodological approach regarding the articles evaluated was the descriptive cross - sectional study with 5 publications. The largest number of publications included the year 2010 with 02 publications. It was also possible to observe predominance of South America, especially Brazil with 05 publications and Peru with 01 publication. **DISCUSSION:** Excessive work hours are directly related to changes in the quality of life of nursing professionals, and the physical, psychic and biological denominators are more affected. **FINAL CONSIDERATIONS:** The execution of extended days is justified through studies due to poor salary conditions, and it is necessary to extend working hours to maintain their subsistence. However, these studies have shown that quality of life is related to the fulfillment of basic needs such as health, housing, family and social life, leisure, work and decent remuneration, being affected by the increase in work hours.

Descriptors: Nursing team. Quality of life. Working hours.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 Objetivo	9
1.2 Justificativa e relevância	9
2 METODOLOGIA	10
2.1 Tipo de estudo	10
2.2 Identificação do tema ou questão de pesquisa	10
2.3 Critérios de inclusão e exclusão de estudos na busca na literatura	11
2.4 Estratégias de busca	11
2.5 Extração dos dados	13
2.6 Análise e síntese do conhecimento	13
3 RESULTADOS	15
4 DISCUSSÃO	19
4.1 Percepção de qualidade de vida por profissionais de enfermagem	19
4.2 Implicações da jornada excessiva de trabalho na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem	20
4.3 Limitações do estudo e contribuições para o sistema de saúde	22
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A	27
ANEXO A	28

1 INTRODUÇÃO

Qualidade de vida é concebida como um processo de realização das necessidades humanas, com o estabelecimento dos diversos níveis básicos, como alimentação, acesso à água, educação, habitação, trabalho e saúde, que proporcionam conforto, bem-estar, realização individual além de ser subjetiva para cada indivíduo (BRASIL,2012).

A qualidade de vida dos trabalhadores da saúde esta diretamente relacionada aos diferentes estressores ocupacionais. Entre os diversos fatores condicionantes ocupacionais, pode-se explicitar o déficit de profissionais ou indivíduos capacitados, as longas jornadas de trabalho, a exposição do profissional a riscos químicos e físicos, a falta de reconhecimento profissional, assim como, o contato constante com o sofrimento, a dor e até mesmo a morte. Considerando estes fatores, os trabalhadores da saúde devem estar atentos a expressão de sinais de alterações no seu complexo físico e mental, pois estão expostos a ambientes laborais estressantes (KOVALESKI; BRESSAN, 2012).

Por prestar cuidados de forma contínua, a enfermagem é uma das áreas de atuação onde mais comumente se observam os efeitos do trabalho em regime de plantão sobre a saúde do trabalhador. Os profissionais destas equipes precisam adaptar seu corpo para desempenhar suas atividades laborais, e esta adaptação pode trazer consequências futuras, cuja as repercussões podem afetar sua qualidade de vida (SOUZA et al., 2012).

Fatores como: baixa remuneração, a acumulação de escalas de serviço, o aumento da jornada de trabalho, as características tensiógenas dos serviços de saúde, a hierarquia presente na equipe de saúde e o desprestígio social, associam-se às condições de trabalho da equipe de enfermagem e refletem-se na qualidade de vida destes indivíduos (SCHMOELLER et al, 2011).

Nas instituições de saúde, a enfermagem desenvolve vários tipos de jornada de trabalho, que podem variar de 6, 8 ou até 12 horas. Isto associado à baixa remuneração, pode ser um dos fatores que motivam a sobreposição de vínculos trabalhistas para uma grande parcela desses profissionais, ou seja, no período de folga, acabam assumindo outros encargos ou até realizando horas extras para suprir suas necessidades econômicas (ALVES; PASSOS; TOCANTINS, 2009).

A enfermagem vem ao longo de sua existência, buscando evoluir na qualidade da assistência prestada e para isso, tem-se atualizado principalmente no campo tecnológico e científico. No entanto, as precárias condições de trabalho e os desgastes físicos e emocionais produzidos pela extensa jornada são visíveis e pouco se tem feito na tentativa de amenizar

essa situação. Assim, como forma de superação, esses profissionais buscam estímulo com o aumento do ganho financeiro, submetendo-se à dupla jornada de trabalho, sem medir as consequências resultantes desse processo. Dessa forma, pode-se considerar esse fator mencionado, como um entrave para elevar a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem (FREITAS; FUGULI; FERNANDES, 2006).

Logo, Leite, Silva e Padilha (2012) e Rodrigues et al. (2012) apontam que a sobrecarga exercida pelo profissional aliado as múltiplas jornadas podem implicar no afastamento do ambiente de trabalho, como também, em problemas de relacionamento com a equipe, uma vez que estes profissionais estão sujeitos a atrasos, por terem que se deslocar de uma instituição a outra com o objetivo de dar continuidade a jornada laboral.

1.1 Objetivo

Analisar as evidências científicas sobre a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com excessiva jornada de trabalho.

1.2 Justificativa e relevância

O interesse em abordar o tema ocorreu devido uma vivência cotidiana, visualizando uma jornada ampla de trabalho desenvolvida por profissionais de enfermagem, observada em muitas unidades hospitalares ao qual tive a oportunidade de exercer a profissão de Técnico em Enfermagem.

Desta forma foi possível observar os riscos que estes profissionais que estes profissionais possuem em relação a alterações na qualidade de vida, devido as alterações no cotidiano, influenciando no desenvolvimento de sua vivência, pois o trabalho consome grande parte do tempo disponível para o descanso destes trabalhadores do campo da enfermagem.

A realização deste estudo será muito importante, pois poderá subsidiar as instituições como Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), os Conselhos Regional de Enfermagem (COREN), entidades sindicais, gestores da saúde, bem como a academia, sobre a qualidade de vida destes profissionais que exercem uma jornada cumulativa de trabalho, podendo assim fornecer evidências científicas acerca do perfil destes trabalhadores que exercem uma jornada de trabalho cumulativa.

2.METODOLOGIA

2.1Tipo de estudo

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura tendo como base seis etapas para a condução do estudo sendo estas: elencação do tema e formulação da hipótese e/ou questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura, estabelecimento das informações a serem extraídas dos artigos selecionados/categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação do revisão/síntese do conhecimento (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Este método permite reunir, avaliar e sintetizar evidências sobre um determinado tema ou questão de forma sistemática e ordenada, possibilitando a síntese do conhecimento, além de identificar lacunas que necessitam ser preenchidas por meio da realização de novos estudos. Trata-se de uma abordagem ampla do fenômeno investigado, visto que inclui estudos de diferentes abordagens metodológicas, além de incorporar uma gama de propósitos, como: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências e análise de problemas metodológicos de um tema em particular (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão integrativa inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidas com a realização de novos estudos (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

2.2 Identificação do tema ou questão de pesquisa

Para elaboração da questão de pesquisa foi utilizada a estratégia PICO (P: Paciente, problema ou população; I: fenômeno de interesse; Co: Contexto). O mnemônico PICO é utilizado para construir uma abordagem clara e significativa, fornecendo aos leitores em potencial uma quantidade significativa de informações sobre o foco, escopo e aplicabilidade de uma revisão às suas necessidades. Esse acrônimo pode ser empregado para construção de questões de naturezas variadas, possibilitando a definição correta de que informações são necessárias para a resolução da questão de pesquisa, além de maximizar a recuperação de

evidências nas diversas bases de dados, foca o escopo da pesquisa e evita a realização de buscas desnecessárias (LOCKWOOD et al., 2017).

Assim, atribuiu-se P: Equipe de Enfermagem, ao I: Qualidade de Vida, Co: Jornada de Trabalho, resultando na seguinte questão de pesquisa: Quais as evidências científicas relacionadas a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com excessiva jornada de trabalho?

2.3 Critérios de inclusão e exclusão de estudos na busca na literatura

Foram estabelecidos como critérios de inclusão: estarem de acordo com a temática e que retratassem resultados de estudos desenvolvidos com seres humanos, serem estudos primários disponíveis na íntegra nas bases de dados. Os critérios de exclusão focaram-se nas produções com duplicidade, estudos de revisão, teses, dissertações e editoriais.

2.4 Estratégias de busca

A busca foi executada por dois revisores no período de novembro a dezembro de 2018. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: Web of Science, SCOPUS, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BDENF. As estratégias de busca foram adaptadas para cada uma das bases de dados selecionadas, considerando suas especificidades de acesso. Os descritores selecionados para operacionalização das buscas encontram-se inseridos nos vocabulários Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), no Medical Subject Headings (MeSH). Para combinação dos termos, foram utilizados os operadores booleanos “AND” e “OR” (Quadro 1).

Quadro 1 – Expressões de busca geradas nas bases de dados conforme descritores selecionados mediante estratégia PICO. Teresina, PI, 2018.

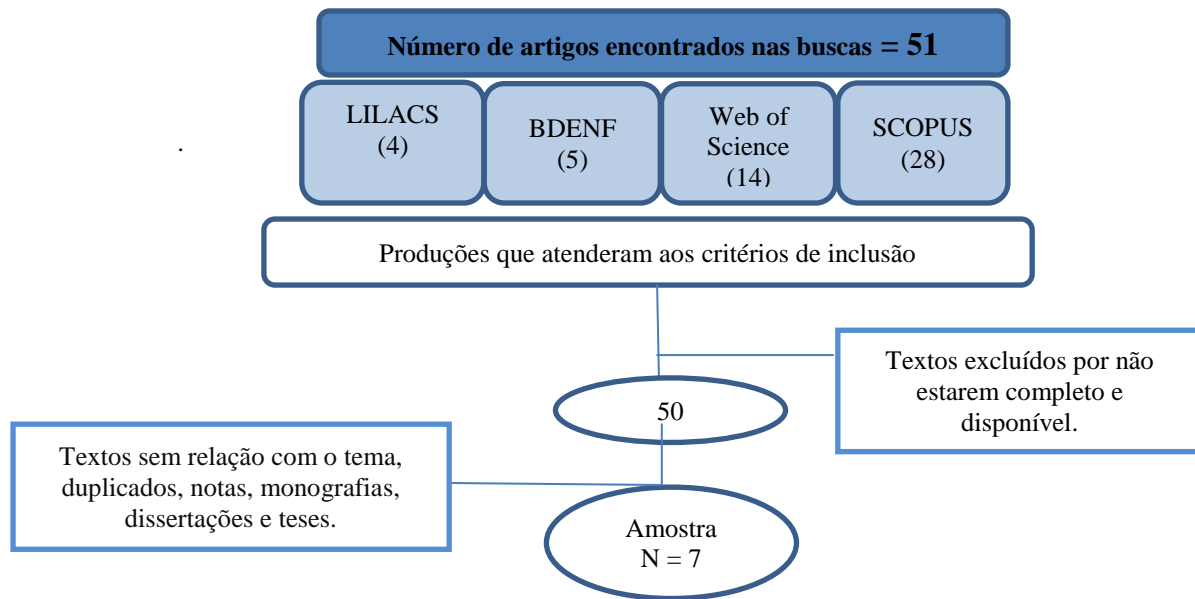
Descritores em Ciências da Saúde – DECS			
DESCRITORES		BASE DE DADOS	EXPRESSÃO FINAL DE BUSCA
P	Equipe de Enfermagem	LILACS/BDENF(BVS)	equipe de enfermagem AND qualidade de vida AND jornada de trabalho
I	Qualidade de Vida		
Co	Jornada de Trabalho		
Medical Subject Headings – MESH e list CINAHL			
DESCRITORES		BASE DE DADOS	EXPRESSÃO FINAL DE BUSCA
P	Nursing, team	Web of Science, SCOPUS	nursing, team OR nursing, team AND quality of life OR quality of life AND working hours
I	Quality of life		
Co	Working hours		

Fonte: Dados da pesquisa.

A seleção dos estudos foi realizada por dois investigadores independentes. No primeiro momento foi realizada a busca nas bases de dados e exclusão dos duplicados,

incompletos, teses, artigos não disponíveis e estudo de revisão. Em seguida foi realizada revisão do título e resumo para inclusão dos estudos primários pertinentes. No momento seguinte, e também de forma independente, houve a leitura do texto completo dos artigos. As discordâncias foram resolvidas por meio de discussão com terceiro revisor (Figura 1).

Figura 1 –Fluxograma do processo de investigação, seleção e inclusão de artigos. Teresina, PI, 2018



Fonte: Dados da pesquisa.

2.5 Extração dos dados

Para coleta de dados utilizou-se instrumento elaborado pelos autores deste estudo, contendo informações acerca do ano de publicação, país de origem, área de atuação dos autores, detalhamento do método (tipo de estudo, amostra, cenário), principais conclusões (APENDICE A).

2.6 Análise e síntese do conhecimento

Para a classificação do nível de evidência dos estudos, utilizou-se a recomendação do Oxford Centre for Evidence-based Medicine, que preconiza 3 graus de recomendação e classificação da evidência em cinco níveis (com subcategorias) de acordo com o delineamento metodológico: 1A – revisão sistemática de ensaios clínicos controlados randomizados; 1B – ensaio clínico controlado randomizado com intervalo de confiança estreito; 1C – resultados

terapêuticos do tipo “tudo ou nada”; 2A – revisão sistemática de estudos de coorte; 2B – estudo de coorte (incluindo ensaio clínico randomizado de menor qualidade); 2C – observação de resultados terapêuticos ou estudos ecológicos; 3A – revisão sistemática de estudos caso-controle; 3B – estudo caso-controle; 4 – relato de casos (incluindo coorte ou caso-controle de menor qualidade); 5 – opinião de especialistas (DURIEUX; VANDENPUT; PASLEAU, 2013).

Os dados foram analisados de forma descritiva e os resultados apresentados e discutidos em duas categorias temáticas que levaram em consideração a similaridade de informações que respondiam ao problema deste estudo.

3.RESULTADOS

Com a finalidade de atender aos objetivos e a questão de pesquisa, somente 07 referencias foram incluídas nesta revisão integrativa. O Quadro 2 apresenta a distribuição dos estudos conforme ano, país de origem, autores e área de atuação, instrumento, detalhamento do método, percepções e conclusões. O ano de publicação dos artigos variou entre 2005 e 2017, destacando-se o ano de 2010 com 02 publicações e os demais com 1 publicação. Cinco artigos foram publicados no Brasil, 01 Peru e 1 na Austrália. Sendo o idioma predominante o português em 05 artigos, 01 em espanhol e 01 em inglês. Enfermagem se destacou como área de atuação de todos os autores em 05 artigos, seguido por 01 na área Psicossocial e 1 contendo tanto Enfermagem como Medicina.

Os estudos abordaram a aplicação de instrumentos validados e não validados voltado para a coleta de dados e, por conseguinte análise destes dados coletados para a possível percepção e conclusão sobre a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem envolvidos nas pesquisas. Foram predominantes os instrumentos de coleta em todos os estudos, destacando-se o SF-36 (*Medical Outcomes Study 36 – Item Short – Form Health Survey*) com dois estudos sendo um deste associado ao (*Instrumento de Avaliação do Estado Geral de Saúde*) AEGS este um instrumento validado para verificação de alterações no estado de saúde, seguido por 2 estudos com instrumento elaborado pelos próprios autores da pesquisa, 1 utilizando questionário sociodemográfico e laboral e Inventário de Respostas Fisiológicas ao Stress, 1 utilizando o WHOQOL-bref instrumento abreviado e validado e 1 utilizando Beck Depression Inventory (BDI) sendo este instrumento utilizados para medir a severidade de episódios depressivos e SF-12 instrumento validado para avaliação da qualidade vida

No que concerne ao tipo de delineamento do método predomina o transversal, descritivo e quantitativo nos artigos acerca da temática. Sendo 06 estudos de natureza descritivo, transversal, de abordagem quantitativa e 01 de com abordagem qualitativa,

Os estudos foram classificados conforme o nível de evidência, com base na metodologia, onde 06 artigos foram classificados como nível 1B e 01 classificado com nível 4. Nos artigos que possuíam metodologia pouco definida houve dificuldades, em parte, quanto a essa classificação.

Quadro 2– Distribuição das referências por ano de publicação, país de origem, autores, área de atuação, delineamento do método, Teresina, PI, 2018.

Artigo	Ano/ País	Autores/ Área de atuação	Nível de evidência	Delineamento do Método
A1	2017/ Brasil	Aquino, Aragão et al/ Enfermagem, Ciência Social	1B	Tipo de Estudo: transversal descritivo quantitativo Estudo desenvolvido por meio de questionário WHOQOL-bref abreviado e validado, com 72 profissionais da equipe de Enfermagem (enfermeiros, técnicos e auxiliares de Enfermagem) lotados no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, do gênero masculino.
A2	2008/ Peru	Santos, Santos/ Enfermagem	1B	Tipo de Estudo: transversal descritivo quantitativo Foi utilizado questionário (próprio) para obtenção de dados pessoais e informações pertinentes à rotina e a qualidade de vida no trabalho de 30 funcionários da equipe de enfermagem pertencentes ao quadro de pessoal de um Hospital Universitário do RJ.
A3	2010/ Brasil	Neves, Branquinho et al./ Enfermagem	4	Tipo de Estudo: Trata-se de um estudo de natureza qualitativa. Estudo realizado através de questionário elaborado pelos próprios autores da pesquisa, aplicado de maneira aleatória com 16 enfermeiros através de um roteiro composto por duas partes: a primeira voltada para a caracterização dos sujeitos, e a segunda constituída por questões norteadoras relativas à compreensão dos enfermeiros sobre o que significa qualidade de vida, suas razões em optar pelo período noturno e sobre a influência do trabalho noturno em sua qualidade de vida.
A4	2005/ Brasil	Oler, Jesus et al./ Enfermagem	1B	Tipo de Estudo transversal descritivo quantitativo O estudo foi realizado com questionário semiestruturado de autoria dos pesquisadores e o SF-36, tendo com amostra 33 profissionais da equipe de enfermagem que possuíam dupla jornada de trabalho.
A5	2010/ Brasil	Pelliciotti, Kimura/ Enfermagem	1B	Tipo de Estudo: transversal descritivo quantitativo Foi realizado este estudo através da aplicação do instrumento SF-36, AEGS e instrumento de autoria própria visando a caracterização sócio demográfica e do trabalho, com 94 profissionais de três UTIs de um hospital privado do município de São Paulo, sendo 39 enfermeiros e 55 técnicos de enfermagem.

Continua

Quadro 2– Distribuição das referências por ano de publicação, país de origem, autores, área de atuação, delineamento do método, Teresina, PI, 2018.

Quadro 2 (Cont.)

Artigo	Ano/ País	Autores/ Área de atuação	Nível de evidência	Delineamento do Método
A6	2014/ Brasil	Dalri, Silva et al/ Enfermagem	1B	Tipo de Estudo: transversal descritivo quantitativo Foi realizado estudo com questionário sociodemográfico e laboral e o Inventário de Respostas Fisiológicas ao Stress, com por 95 enfermeiros onde estes foram submetidos ao instrumento de coleta de dados para o pessoal e características profissionais e Inventário de Respostas Fisiológicas Stress, previamente validado para o Brasil.
A7	2015/ Reino Unido	Kassani, Menati et al./Psicossocial	1B	Tipo de estudo: transversal descritivo quantitativo O estudo foi realizado através da aplicação do Beck depression inventory (BDI) e SF-12 com 191 enfermeiras, através do Inventário de Depressão Beck (BDI) e o vida (Short form-12) com confirmação prévia da validade e confiabilidade sendo distribuídas entre os enfermeiros.

Fonte: Dados da pesquisa.

Em relação às conclusões, apenas 01 estudo afirma que não foi encontrado evidência estatística que comprove a existência de correlações entre a carga de trabalho semanal e alteração fisiológica a respostas de estresse entre os sujeitos da pesquisa. Sendo que em cinco artigos houve a relação da carga horária de trabalho interferindo na qualidade de vida destes profissionais. Sendo o trabalho noturno evidenciado como uma problemática relacionada ao impacto no estado fisiológico dos profissionais, e consequente alteração da QV. Sendo que em 01 estudo foi considerado o estado de saúde como fator predisponente a qualidade de vida, excluindo os fatores dinâmicos que possam interferir nesse processo (social, físico e mental).

Quadro 3: Sumarização das conclusões e classificação do nível de evidência. Teresina, PI, 2018.

Artigo	Conclusões
A1	Verificou-se uma evidência na associação do trabalho noturno com a qualidade de vida na população estudada, correlacionada aos domínios físicos.
A2	Os funcionários relataram que as variáveis como: sexo, faixa etária, nível de tensão, trabalho por turnos, outros vínculos trabalhistas, falta de prática desportiva e lesões relacionadas ao trabalho influenciam de forma negativa na qualidade de vida deste.
A3	Observou-se a influencia do trabalho noturno na qualidade de vida dos enfermeiros pela existência de fatores que interferem tanto nos aspectos físicos e psíquicos quanto nos sociais.

Continua

Quadro 3: Sumarização das conclusões e classificação do nível de evidência. Teresina, PI, 2018.

Quadro 3(cont.)

A4	Qualidade de vida para estes profissionais corresponde à percepção que cada um tem de si num dado momento, estando quase sempre correlacionado com a saúde, ou seja, estar saudável, sem levar em consideração a influencia da relação, dinâmica existente entre as condições de trabalho e qualidade de vida, sendo os domínios mais afetados a dor, vitalidade, aspectos sociais, aspecto físico e saúde mental, sugerindo uma correlação com o trabalho.
A5	Observou-se que, os técnicos possuem piores condições de saúde em relação aos enfermeiros, associados a potenciais fatores de risco relacionados à QVRS, como alterações de saúde e a condição de cometer erro de medicação. identificou escore mais baixo em todos os domínios da QVRS e tendência a pior estado de saúde pelo escore final da AEGS
A6	Nenhuma evidência estatística foi encontrada que comprove a existência de correlações entre a carga de trabalho semanal e alteração fisiológica e respostas de estresse entre esses sujeitos.
A7	Fatores de alto risco, como problemas emocionais relacionados aos pacientes, condições árduas de trabalho, horas de trabalho, turnos noturnos, carga de trabalho pesada que por sua vez, aumenta os estresses, a depressão contribuindo para o impacto na qualidade de vida destes profissionais.

Dados: Fonte da pesquisa.

4 DISCUSSÃO

4.1 Percepção de qualidade de vida por profissionais de enfermagem

A concepção de QV pode ser estabelecida através de diferentes definições que revelam seu aspecto relativo e momentâneo. Assim, percepções de qualidade de vida podem estar relacionadas a vários condicionantes, tanto objetivos quanto subjetivos em relação aos fatores ligados a vida humana. Desta forma, uma análise mais adequada sobre qualidade de vida deve incluir não somente aspectos objetivos, mas os significados que as pessoas atribuem às suas experiências de vida (OLESON, 1990).

A QV/QVT em Enfermagem ainda é pouco estudada no contexto brasileiro. Ademais, pelo fato de a QV ser representada por um constructo multifacetado, com diferentes significados, diversas possibilidades de enfoque e controvérsias teóricas, as pesquisas em enfermagem se encontram focadas em suas partes estruturantes e não representam de modo global a QV/QVT destes profissionais (VILARTA; GUTIERREZ; MONTEIRO, 2010).

Para Alves et al. (2013), consequentemente, o ambiente físico hospitalar é considerado como significativo para a QV dos trabalhadores de enfermagem, pois, estes profissionais percebem o hospital como sendo sua segunda casa, sendo que o ambiente hospitalar deveria lhe fornecer uma estrutura de qualidade para que pudessem evitar danos a saúde e consequentes impactos na qualidade de vida.

Observou-se que na percepção dos profissionais de enfermagem o financeiro contempla de forma significativa a motivação para o trabalho e a qualidade de vida, através de uma remuneração digna constituindo-se em um indicativo significativo na determinação da motivação para o trabalho e satisfação com a qualidade de vida. Além de um ambiente de trabalho com todos os recursos necessários para o desempenho da profissão (RENNER et al., 2014).

Então se compreende que a percepção de QV para estes profissionais de enfermagem, é ligada ao bem estar no ambiente de trabalho, familiar, e esta correlacionado a fatores biológicos, psicológicos, socioeconômicos, laborais e espirituais (VIDO; FERNANDES, 2007).

Com o pouco tempo disponível devido ao exercício profissional, estes sujeitos, terminam perdendo a importância de viver bem e com qualidade de vida, comprometendo o

seu lazer, a espiritualidade, o cuidar do corpo físico e mental, refletindo assim diretamente na qualidade de vida (OLIVEIRA, 2005).

Os profissionais de enfermagem que desempenham suas funções no período noturno possuem percepções sobre qualidade de vida, que demonstram a multidimensionalidade deste conceito. No geral, refere que qualidade de vida diz respeito ao atendimento de suas necessidades básicas como moradia, convívio familiar e social, saúde, lazer, trabalho digno, entre outros (NEVES et al., 2010).

Essas concepções formadas pelos enfermeiros, ao serem indagados sobre o que compreendem sobre QV, fornecem um conceito subjetivo de qualidade de vida, no qual a saúde é o elemento essencial. Assim, entende-se que a saúde é tida como fator predisponente para a qualidade de vida destes profissionais (BRASIL, 2001).

A necessidade de tempo para cuidar de si mesmo, para o lazer e o convívio familiar também se destacou no discurso dos enfermeiros. As pressões do tempo, mais que qualquer outro fator, é responsável pela adoção de estilos de vida que não reconhecem as necessidades humanas do profissional de saúde (REMEN, 1993).

4.2 Implicações da jornada excessiva de trabalho na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem

O trabalho do profissional de enfermagem visto desta como um motivo de preocupação em tempo integral. Certos problemas existentes no ambiente laboral são absorvidos como um problema individual, que perturba estes profissionais mesmo nas horas de folga. Ele se esquece da responsabilidade dos demais; assume a responsabilidade sozinho e abandona o cuidado de si em prol do trabalho (BAGGIO; FORMAGGIO, 2008).

Desta forma evidenciou-se como um dos fatores advindo do excesso de trabalho a fadiga e a energia física diminuída; sendo a sobrecarga de trabalho muito evidente, sendo queixas mais comuns as relativas às dores corporais, estresse e dores de cabeça (CORRÊA et al., 2013).

Na ótica de Vitorino et al. (2014), a insatisfação com a remuneração devido aos baixos salários oferecidos à categoria de enfermagem faz com que a maioria dos trabalhadores sejam obrigados a optar por mais de um emprego, o que leva essas categorias a permanecerem no ambiente dos serviços de saúde a maior parte do tempo de suas vidas produtivas.

Rios et al., (2010) discorrem em seus estudos que as duplas jornadas de trabalho enfrentadas para melhora da renda com conseqüente aumento do tempo de exposição dos

profissionais aos riscos existentes nos hospitais acabam por causar inúmeros problemas de saúde, dentre eles, depressão, estresse, Síndrome de Burnout e doenças osteomusculares.

Assim, a atividade em unidades hospitalares constitui uma série de condicionantes geradores de insalubridade e penosidade, produzindo agravos à saúde do profissional. Não existe por parte destas instituições medidas que visem proteger, promover e manter a saúde de seus funcionários. Sendo uma situação controversa, porque, o hospital tem como missão restabelecer a saúde e dos indivíduos enfermos, sendo que em contrapartida favorece o desenvolvimento de fatores que implicam de maneira negativa na qualidade de vida dos profissionais que trabalham nesses hospitais. (LIMA; ÉSTHER, 2001).

As condições de trabalho da equipe de enfermagem, principalmente nos hospitais, são muitas vezes consideradas impróprias se tratando de um ambiente gerador de riscos à saúde. A remuneração inadequada, a acumulação de escalas de serviço, o aumento da jornada de trabalho, as características de tensão dos serviços de saúde, a hierarquia presente na equipe de saúde e o desprestígio social, entre muitos outros fatores, que estão associados as condições de trabalho da equipe de enfermagem, refletem na qualidade da assistência prestada ao usuário e no sofrimento psíquico dos profissionais. Todas essas situações acabam levando alguns profissionais ao abandono da profissão, tendo como consequência a diminuição do quantitativo de profissionais no mercado de trabalho (MEDEIROS et al., 2011).

É reconhecido que as características de trabalho da Enfermagem envolvem, ritmo excessivo de trabalho, longas jornadas com trabalho intensivo, o elevado esforço físico e posições incômodas, plantões noturnos e nos fins de semana, multiplicidade de funções, a repetitividade e a monotonia. Além de ser comum entre os profissionais da saúde no Brasil a prática de múltiplos vínculos empregatícios. Esses fatores de trabalho intensivo têm sido relacionados aos danos à saúde do trabalhador, como sofrimento psíquico, estresse psicossocial do trabalho, sintomas musculoesqueléticos, e acidentes, o que acrescenta problemas à qualidade da assistência (GRIEP et al., 2013).

A complexidade das jornadas de trabalho na enfermagem, sendo guiada pela variedade de condições que interferem em suas determinações e desfechos, deve considerar que a análise das jornadas de trabalho não pode se restringir ao trabalho profissional, incluindo o trabalho realizado no âmbito doméstico (CARUSO et al., 2006).

A influência na qualidade destes profissionais de enfermagem esta diretamente relacionada a componentes do complexo biopsicossocial. Alterações no padrão circadiano relacionado ao trabalho noturno destacando-se como fator significativo para o desgaste de natureza psíquica e física, alterando assim o padrão da QV dos profissionais de enfermagem.

Influenciando no aspecto social e no convívio familiar e na disponibilidade para atividades de lazer (HOLMES et al., 2014).

4.3 Limitações do estudo e contribuições para o sistema de saúde

Uma das limitações deste estudo relaciona-se ao número restrito de publicações sobre a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com excessiva jornada de trabalho, pois a maioria das publicações encontradas não se enquadrava na seguinte temática abordada.

Sugere-se uma continuação ou estímulo de novas pesquisas acerca desta temática, a fim de buscar mais evidências relacionadas a influência da excessiva jornada de trabalho na qualidade de vida dos profissionais de enfermagem.

A contribuição advinda deste estudo se dá pela união e organização dos dados existentes sobre a qualidade de vida dos profissionais de enfermagem, possibilitando a visibilidade de pontos que precisam ser elucidados e aprofundados levantando a importância da temática para o âmbito da saúde.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa alcançou os objetivos propostos, expondo o reflexo das longas jornadas de trabalho na saúde e qualidade da assistência do profissional enfermeiro, além da importância de uma jornada de trabalho adequada.

Este estudo analisou a produção científica acerca da qualidade de vida dos profissionais de enfermagem com excessiva jornada de trabalho. Constatou-se que as publicações englobaram a análise descritiva sobre os fatores que interferem na qualidade de vida destes profissionais, pois este, condicionante está ligado a fatores de risco, como a alteração no estado de saúde e alterações no âmbito biopsicossocial.

A execução de jornadas ampliadas justifica-se através dos estudos pelas precárias condições salariais, sendo necessária a ampliação das horas de trabalho para manter sua subsistência. Todavia, estes estudos evidenciaram que a qualidade de vida está relacionada ao atendimento de necessidades básicas como saúde, moradia, convívio familiar e social, lazer, trabalho e remuneração digna, entre outros. Assim, necessita-se por parte dos gestores a valorização destes profissionais através de uma remuneração digna e que atendam as suas necessidades e o fornecimento de condições adequadas para o exercício da profissão.

Onde ficou explícito o reflexo das longas jornadas de trabalho na qualidade de vida dos profissionais, já que esses ao longo dessas imensas jornadas se encontram, exaustos de formas, física e psicológica, resultando também em maior incidência a riscos durante o momento do trabalho para a saúde do paciente e do próprio profissional.

Também fica aqui exposto a importância da valorização do papel desses profissionais frente a assistência hospitalar, estimulando a redução das jornadas de trabalho e melhorando a QV destes, isto será possível frente a representatividade da categoria e dos órgãos que os representam.

REFERÊNCIAS

ALVES, E. F. Qualidade de vida do cuidador de enfermagem e sua relação com o cuidar. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, v.26, n.1,p. 36-44, jan./mar., 2013.

AQUINO, R. L et al. Impacto do trabalho noturno na vida do profissional de enfermagem do sexo masculino. **Revista de Enfermagem da UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 10, p. 3725-31, out. 2017.

ALVES, S. S. M; PASSOS J.P; TOCANTINS, F. R. Acidentes com perfurocortantes em trabalhadores de enfermagem: uma questão de biossegurança. **Rev Enferm UERJ**, v.17, n. 3, p. 373-7, 2009.

BAGGIO, M. A; FORMAGGIO. Trabalho, cotidiano e o profissional de enfermagem: o significado do descuido de si. **Cogitare Enfermagem**, v. 13, n. 1, fev/mar, 2008, pp. 67-74. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/4836/483648978009.pdf>. Acesso em: 20 de nov. de 2018.

BRASIL. Secretaria-Executiva. Secretaria de Vigilância em Saúde. Glossário temático: **promoção da saúde**. Brasília 2012. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/glossario_promocao_saude_1ed.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2018.

BRASIL, VV. **Qualidade de vida do portador de marcapasso cardíaco definitivo: antes e após implante [tese de doutorado]**. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

CARUSO, C et al. Long working hours, safety, and health: toward a National Research Agenda. **American Journal of Industrial Medicine**. 2006;49(11):930-42. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/ajim.20373>. Acesso em: 11 nov. 2018.

CORRÊA, R. Z. A. et al. Vulnerabilidade ao estresse no trabalho e qualidade de vida de enfermeiros. **Psicologia Argumento**, Paraná, v. 31, n. 75, p. 599-606, out./dez. 2013.

DALRI, R. C. M. B et al. Nurses' workload and its relation with physiological stress reactions. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.22, n.6, p. 959-65, Nov/Dec. 2014.

DURIEUX, N.; VANDENPUT, S.; PASLEAU, F. MÉDECINE FACTUELLE: la hiérarchisation des preuves par le Centre for Evidence-Based Medicine d'Oxford. **Revue Medicale Liège**, Liège, v. 68, n. 12, p. 644-649, 2013.

FABIANA G. O. Qualidade de vida da equipe de enfermagem do centro cirúrgico. **Revista Arquivos de Ciências da Saúde**, São José do Rio Preto, v.12, n.2, p.102-110, abr/jun. 2005.

SCHMOELLER, R et al. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre;v. 32, n.2, p. 368-77, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rngen/v32n2/a22v32n2.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2018.

GRIEP, R. H et al. Enfermeiros dos grandes hospitais públicos no Rio de Janeiro: características sociodemográficas e relacionadas ao trabalho. **Revista Brasileira de Enfermagem**, vol. 66, p. 151-157, set. 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/pdf/2670/267028669019.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2018.

HOLMES, E. S; FARIAS, J. A; HOLMES, D. C. S. C. Síndrome de burnout em enfermeiros da estratégia saúde da família. **Revista de Enfermagem UFPE on line**. Recife, v. 8, n. 7, p.1841-1847, jul. 2014.

KASSANI. A. Path Analysis of Depression and Quality Of Life Among Nurses. **Health Scope**, Melbourne, v.4, n.4, nov. 2015.

KOVALESKI. D. F; BRESSAN. A. A síndrome de Burnout em profissionais de saúde. **Rev. Saúde e Transformação Social**. v. 3, n. 2, 2012.

LEITE I. R. L; SILVA G. R. F; PADILHA, K. G. Nursing Activities Score e demanda de trabalho de enfermagem em terapia intensiva. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 6, n. 25, p. 837-843, 2012.

LIMA, J. H. V; ÉSTHER, A. B. Transições, prazer e dor no trabalho de enfermagem. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 41 n. 3 p. 20-30 Jul./Set. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rae/v41n3/v41n3a03.pdf>. Acesso em: 25 de nov. 2017.

LOCKWOOD, C., et al. Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence. In: Aromataris E, Munn Z (Editors). **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**. The Joanna Briggs Institute, 2017. Disponível em: <<https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>>. Acesso em: 06 dez. 2018.

MEDEIROS, S. M et al. Condições de trabalho e enfermagem: a transversalidade do sofrimento no cotidiano. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Goiás 2011 jan; v.8, n.2, p. 233-40, jan. 2011. Disponível em: http://www.fen.ufg.br/revista/revista8_2/v8n2a08.htm. Acesso em: 30 nov. 2108.

MENDES, K. D. S; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.

OLESON, M. Subjectively perceived quality of live. **Journal of Nursing Scholarship**, England, v.22, p. 187-90, 1990.

OLIVEIRA, E. B. et al. Estresse ocupacional e consumo de ansiolíticos por trabalhadores de enfermagem. **Rev enferm UERJ**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p.615-621, set./out. 2014.

PELLICIOTTI, J. S. S.; MIAKO. K. Erros de medicação e qualidade de vida relacionada à saúde de profissionais de enfermagem em unidades de terapia intensiva. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.18, N.6, nov/dez. 2010

RIOS, K. A. et al.. Avaliação de qualidade de vida e depressão de técnicos e auxiliares de enfermagem. **Revista Latino Americana de Enfermagem**. Ribeirão Preto, v. 8, 2010.

RENNER, J. S. et al. Qualidade de vida e satisfação no trabalho: A percepção dos técnicos de enfermagem que atuam em ambiente hospitalar. **Rev Min Enferm.** v. 18, n. 2, p.440-446, 2014.

SANTOS, R. G. S.; SANTOS M. S. S. Indicadores de la calidad de vida en la labor del personal de enfermería en la central de material y de esterilización. **Revista Enfermeria Herediana**, Cayetano Heredia, v.1, n.2, p.80-86, 2008.

SCHMOELLER, R et al. Cargas de trabalho e condições de trabalho da enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha Enfermagem**, Porto Alegre;v. 32, n.2, p. 368-77, jun. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n2/a22v32n2.pdf>. Acesso em: 12 nov. 2018.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Rev. Einstein**, v. 8, n. 1 Pt 1, p. 102-106, 2010.

VIDO M. B, FERNANDES R. A. Q. **Quality of life: considerations about concept and instruments of measure**. Disponível em: <http://www.uff.br/objnursing/index.php/nursing/issue/view/7>. Acesso em: 28 de nov. 2018.

VILARTA, R; GUTIERREZ, G. L; MONTEIRO, M. I. Orgs. **Qualidade de vida: evolução dos conceitos e práticas no século XXI**. Campinas, Ipes. p. 206, 2010.

VITORINO, L. M. et al. Qualidade de vida da equipe de enfermagem em unidades de urgência e emergência. **Revista Ciências Médicas**. Campinas, v. 23, n. 2, p.83-89, maio/ago. de 2014.

APÊNDICE A:

INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS DOS ARTIGOS

[illegible]

ANEXO A:**ANEXO A- DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO PARA LINGUA INGLES****DECLARAÇÃO DE TRADUÇÃO**

Eu, Maria de Lourdes Sales Oliveira Sampaio, CFP: 065.896.283–35, RG: 906042, licenciada em Letras Inglês pela Universidade Estadual do Piauí, possuo conhecimento para o desenvolvimento das atividades de leitura e escrita na língua inglesa e realizei a tradução do resumo do Trabalho de Conclusão de Curso, consistindo em correção gramatical, adequação do vocábulo e inteligibilidade do mesmo, intitulado **QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM COM EXCESSIVA JORNADA DE TRABALHO**, de autoria de João Cláudio Leite Pierote.

Por ser verdade, firmo a presente declaração.

Teresina, PI, 9 de Dezembro de 2018.



Maria de Lourdes Sales Oliveira Sampaio.